

## RESUMO

O presente estudo privilegiou a educação do corpo promovida a partir da década de 1970, tendo como objeto de estudo a primeira versão do Programa Esporte para Todos – EPT, realizado pelo governo federal brasileiro entre os anos 1977-1979. A preocupação em investigar este tema surge a partir da observação da crescente tendência social no mundo contemporâneo no que diz respeito aos investimentos corporais de toda ordem, desde aqueles destinados a uma vida saudável com prescrições sobre o controle do peso e medidas corporais, atividades físicas diárias e cirurgias estéticas com vistas ao melhoramento da aparência corporal, como também o revés disso, ou seja, aqueles que refutam o padrão de beleza tido como ideal (vide a juventude *underground* praticante da *body modification*). Isso porque o alcance do programa EPT e sua reverberação por todo o país propalou na nossa cultura a importância da inclusão do esporte, das atividades físicas e a valorização dos espaços públicos para a prática do lazer, bem como um cultivo dos cuidados consigo mesmo, criando o que acentuamos, ao longo da pesquisa, como a introyção da ideia de “sensibilidade esportiva”. Identificamos no mesmo um elo entre os atuais modos de investimentos corporais e as práticas suscitadas nos idos de 1970, considerando as diferenciações e sublinhando o acirramento desses investimentos ao longo das últimas quase quatro décadas a partir desse período. O estudo analisou as fontes construídas acerca do EPT: documentos que se referem diretamente ao programa ou que legitimam o esporte e o lazer como direito social, destacando o *Diagnóstico do Instituto de Pesquisas Econômicas Avançadas – IPEA, de 1971; a Lei nº 6.251/1975; o Plano Nacional de Educação Física e Desporto – PNED, de 1976 e a Constituição Federal, de 1988*; literatura produzida sobre o tema e entrevistas com professores que estiveram presentes na sua realização. Foi possível averiguar a atualidade do programa no cenário brasileiro, haja vista os projetos hoje em vigor que dão continuidade, em níveis diferenciados, às ideias contidas no EPT, coroando os cuidados com a aparência de forma cada vez mais agudizada. Nesse sentido, a tese defendida é a de que o Esporte para Todos, ao despertar uma sensibilidade esportiva na nossa cultura, contribuiu para outras frentes no campo da valorização acerca dos investimentos sobre o corpo, identificadas hodiernamente na tendente cultura somática. Ou seja, os discursos consolidados, ao longo das últimas quatro décadas, acerca da importância da prática da atividade física e cuidados com a aparência tiveram desdobramentos, sobretudo com a crescente objetificação do corpo como território privilegiado de ajustamento e educação desencadeado notadamente nos idos de 1970.

**Palavras-chave:** Programa EPT; Corpo; Educação.